

## DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

MULTIPLE DEFICIENCY: SYSTEMATIC REVIEW OF DISCIPLINARY PRODUCTION OF THE POST-GRADUATION PROGRAM IN SPECIAL EDUCATION

DISCAPACIDADES MÚLTIPLES: REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA PRODUCCIÓN DISCENTE DEL PROGRAMA GRADUADO EN EDUCACIÓN ESPECIAL

Graciliana Garcia LEITE<sup>1</sup> | Melina Radaelli GATTI<sup>2</sup>

**RESUMO:** Deficiência Múltipla (DM) é definida como duas ou mais deficiências associadas, podendo ser de ordem física, sensorial, mental, emocional ou de comportamento social. O objetivo do estudo foi descrever e analisar as teses e dissertações do Programa de Pós Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar na temática sobre essa deficiência no período de 1978 a 2018. Realizou-se uma revisão sistemática integrativa com base nos resumos das publicações, considerando as pesquisas que constituíam estudos sobre deficiência múltipla ou mais de uma deficiência concomitante. Encontrou-se 3 dissertações de Mestrado e 5 teses de Doutorado que atenderam os critérios de inclusão estabelecidos. Os trabalhos analisados foram organizados considerando: caracterização e descrição geral dos estudos; prevalência das temáticas, contribuições dos estudos e implicações para futuras pesquisas. Verificou-se que o tema é pouco explorado e a maioria das temáticas incidem sobre processos de ensino e aprendizagem para estudantes com DM. Conclui-se que a discussão é importante para dar subsídios para o planejamento educacional das pessoas com DM.

**Palavras-Chave:** Deficiência múltipla. Educação Especial. Revisão sistemática.

**ABSTRACT:** Multiple Disability (DM) is defined as two or more associated deficiencies, being it physical, sensorial, mental, emotional or social behavior. The objective of the study was to describe and analyze the theses and dissertations of the Graduate Program in Special Education of the Federal University of São Carlos - UFSCar on the theme about this deficiency in the period from 1978 to 2018. An integrative systematic review was carried out on the basis of the abstracts of the publications, considering the surveys that contained studies on multiple deficiency or more of a concomitant deficiency. There were 3 Master's dissertations and 5 Doctorate's theses that met the established inclusion criteria. The papers analyzed were organized considering: characterization and general description of the studies; prevalence of the themes, contributions of the studies and implications for future research. It was verified that the subject is little explored and most of the subjects focus on teaching and learning processes for students with DM. It is concluded that the discussion is important to give subsidies for the educational planning of people with DM.

**Keywords:** Multiple deficiency. Special education. Systematic review.

**RESUMEN:** Las discapacidades múltiples (DM) se definen como dos o más discapacidades asociadas, que pueden ser físicas, sensoriales, mentales, emocionales o sociales. El objetivo del estudio fue describir y analizar las tesis y disertaciones del Programa de Posgrado en Educación

<sup>1</sup>Mestranda em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: gracilianagl@gmail.com

<sup>2</sup>Mestranda em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: melinaradaelli@hotmail.com

Especial de la Universidad Federal de São Carlos - UFSCar sobre el tema de esta deficiencia de 1978 a 2018. Se realizó una revisión integradora sistemática basada en el resúmenes de publicaciones, considerando la investigación que constituyó estudios sobre discapacidad múltiple o más de una discapacidad concomitante. Hubo 3 disertaciones de maestría y 5 tesis doctorales que cumplieron con los criterios de inclusión establecidos. Los trabajos analizados se organizaron considerando: caracterización y descripción general de los estudios; prevalencia de temas, contribuciones de estudios e implicaciones para futuras investigaciones. Se descubrió que el tema está poco explorado y la mayoría de los temas se centran en los procesos de enseñanza y aprendizaje para estudiantes con DM. Se concluye que la discusión es importante para proporcionar subsidios para la planificación educativa de las personas con DM.

**Palabras Clave:** discapacidad múltiple. Educación Especial. Revisión sistemática.

**Submetido em:** 02/03/2019

**Aceito em:** 27/12/2019

## INTRODUÇÃO

O paradigma da educação inclusiva contribuiu para o avanço de diversas discussões, como o da educação especial, por exemplo. Desde então, várias pesquisas têm sido realizadas para abordar os desafios, as conquistas e possibilidades do processo inclusivo, na área educacional. Nesse contexto, reconhecemos os avanços, ao mesmo tempo que ressaltamos a necessidade de maiores discussões teóricas e práticas, sobre temas importantes que podem contribuir significativamente para a inclusão. Essa necessidade também se faz presente na temática que abordaremos: a inclusão escolar das pessoas com deficiência múltipla (DM).

A literatura nacional e internacional indica que não existe uma concordância em relação ao conceito da DM, o que implica na dificuldade de sua compreensão, definição e nas próprias características da deficiência (TEIXEIRA; NAGLIATE, 2009). Contudo, pode-se dizer que DM “é uma condição heterogênea que identifica diferentes grupos de pessoas, revelando associações diversas de deficiências que afetam, mais ou menos intensamente, o funcionamento individual e o relacionamento social” (MEC/SEESP, 2002, p. 47).

No Brasil, a definição mais recente de DM adotada pelo Ministério da Educação considera as pessoas com deficiências múltiplas aquelas que têm “[...] duas ou mais deficiências associadas, de ordem física, sensorial, mental, emocional ou de comportamento social” (BRASIL, 2006, p.11). Todavia, não é o somatório dessas alterações que definem a sua ocorrência, “[...] mas sim o nível de desenvolvimento, as possibilidades funcionais, de comunicação, interação social e de aprendizagem que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas (BRASIL, 2006, p.11)”. A partir de

2012 o Transtorno do Espectro Autista<sup>3</sup> (TEA) passa a ser uma deficiência primária, para a garantia dos direitos legais (BRASIL, 2012).

Considerando a definição apresentada, destacamos que a DM abrange um grupo heterogêneo de pessoas, que incluem características e condições motoras, sensoriais, intelectuais e até mesmo psicológicas distintas. Dessa maneira, os comprometimentos de cada pessoa vão resultar em demandas específicas para o desenvolvimento e desempenho de atividades, o que requer do processo educativo, ações e um planejamento individualizado capaz de atender as necessidades de cada estudante no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

Rocha e Pletsch, (2015) realizaram um estudo documental e bibliográfico que teve como objetivo contribuir com as discussões e produções do conhecimento sobre a escolarização das pessoas com deficiência múltipla, justificado especialmente pela escassez de pesquisas referente ao processo de ensino e aprendizagem desses sujeitos. As autoras concluíram, a falta de unanimidade entre os pesquisadores sobre do conceito deficiência múltipla e sua caracterização. Além da carência de pesquisas nacionais e internacionais relacionadas ao processo de escolarização dessas pessoas. E pontuam ainda, a falta de orientações nas políticas públicas em educação direcionadas especialmente para esse público.

Perante ao exposto, as autoras, indicaram a necessidade de oportunizar conhecimento para os profissionais que atuam como essas pessoas, especialmente no contexto educacional para que as condições específicas e as possibilidades de intervenção mesmo que ainda sem suporte especializado possam ser desenvolvidas. Por isso, ressaltam a importância de diretrizes políticas para orientar as propostas educativas; que no caso da DM requer o envolvimento de diferentes ações para que se possa promover o desenvolvimento (ROCHA; PLETSCH, 2015).

Percebe-se uma certa invisibilidade sobre a temática nos estudos científicos da área de educação (TEIXEIRA; NAGLIATE, 2009, ROCHA; PLETSCH, 2015). Essa ausência de pesquisa pode ser resultante dos processos históricos, que no Brasil, por muito tempo negou ou ainda exclui o acesso ao sistema regular de ensino as pessoas com DM (ROCHA; PLETSCH, 2015). Silva (2011) realizou uma revisão abrangente não sistemática sobre a deficiência múltipla, e concluiu que a produção científica é escassa, principalmente as direcionadas sobre a prática pedagógica, o que torna mais complexo o trabalho dos educadores devido à insuficiência da literatura.

Segundo Masini (2011), as pesquisas mais sistemáticas iniciaram somente no ano de 2000 com a publicação, pelo Ministério da Educação, do “Programa de Capacitação de Recursos

---

<sup>3</sup> O Transtorno do Espectro Autista (TEA) de acordo com DSM-5 (American Psychiatric Association [APA], 2014), refere-se uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por comprometimentos sociocomunicativos podendo ter presença de comportamentos repetitivos e estereotipados ou déficits associados de etiologia desconhecida (APA, 2014).

Humanos do Ensino Fundamental: Deficiência Múltipla”. No entanto, conforme Bruno (2009) a avaliação e o atendimento educacional de crianças com deficiência múltipla representa ainda é um grande desafio para educadores no Brasil: há um vazio na área, inclusive nas instituições especializadas. Em grande parte, deve-se a ausência de instrumentos de avaliação adequados à compreensão das possibilidades e necessidades dessa população o que dificulta consequentemente o desenvolvimento das práticas educativas.

Sobre o processo de aprendizagem Rocha e Pletsch (2013), em um estudo que teve como objetivo analisar o rendimento dos alunos com DM na sala de recursos multifuncionais, as autoras identificaram muitas dificuldades da prática pedagógica para alunos com deficiências múltiplas no Atendimento Educacional Especializado (AEE). As dificuldades surgem tanto com relação aos materiais quanto em reação a estrutura oferecida para realização do atendimento. Muitas salas de recursos multifuncionais não possuem os recursos necessários para atender alunos com DM, além de outros problemas estruturais, como por exemplo, a falta de transporte público para que possam garantir a frequência escolar dos estudantes e apoio de equipes multidisciplinares na escola.

Para suprir algumas das necessidades sobre os processos de ensino e a aprendizagem dos estudantes com DM, Araújo e Costa, (2008) apontam para a importância do atendimento multidisciplinar e o conjunto de ações integradas que demanda de recursos humanos, envolvimento da família, o compromisso da escola na transmissão de valores sociais; recursos administrativos que engloba os recursos econômicos necessários capazes de assegurar a garantia a uma escola que atenda as demandas desses estudantes.

Diante do exposto, constatamos poucos estudos bibliográficos sobre a produção acadêmica na área, por isso, justifica-se o estudo devido ao fato que a análise da produção científica sobre DM por meio de uma revisão sistemática, pode contribuir para divulgação do conhecimento já produzido, orientação de novos estudos e lacunas existentes nessas produções, além de avançar sobre a discussão da temática, uma vez que os resultados dos estudos encontrados podem auxiliar e orientar a construção de novas pesquisas na área, produzindo novos conhecimentos que podem auxiliar o processo de inclusão e desenvolvimento das pessoas com DM.

Dessa forma, tomando por base a necessidade de aprofundamento dos estudos para maior compreensão sobre a inclusão das pessoas com DM, surgiu a seguinte questão de pesquisa: Como a temática sobre a deficiência múltipla vem sendo investigada nos 40 anos de Programa de Pós Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (PPGEEs)?

Assim, o objetivo do estudo foi descrever e analisar as teses e dissertações já defendidas no Programa de Pós Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

com foco na deficiência múltipla, considerando o período de 1978 a maio de 2018. Espera-se que a análise dos estudos forneçam subsídios para o planejamento educacional das pessoas com DM, além de verificar quais questões podem vir a ser investigadas de modo a fomentar novas pesquisas na área.

## **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

### **Caracterização da pesquisa**

Trata-se de um estudo descritivo de revisão sistemática, do tipo integrativa. A revisão integrativa é um método rigoroso de revisão utilizado para compreender e sintetizar o conhecimento de áreas diferentes. É considerado um método amplo, pois pode-se abranger estudos teóricos e empíricos, com diferentes abordagens metodológicas (quantitativo e qualitativo). Dessa forma, a revisão integrativa permite uma compreensão mais ampla sobre o conhecimento investigado, o inclui também a identificação de novas áreas com poucas pesquisas realizadas e indicação sobre novos estudos a serem realizados (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

### **Procedimentos de coleta de dados**

O levantamento do material bibliográfico foi realizado manualmente, tendo como base os resumos das teses e dissertações disponibilizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Para acesso ao material, utilizou o livro do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial Resumo de teses e dissertações (ALMEIDA; MENDES; WILLIAMS, 2004) que contém os resumos de todas as publicações (teses e dissertações) referente ao período de 1978 a 2003, não disponíveis em sua totalidade no site do programa. Para acesso as publicações posteriores ao ano de 2004 até maio de 2018, utilizou-se o site do programa que disponibiliza toda relação de teses e dissertações defendidas.

A seleção desta única base de dados para a pesquisa ocorreu pelo programa ser considerado de referência na área da educação especial, sendo o único programa de pós-graduação em educação especial do Brasil, com importantes contribuições científicas para área pesquisada.

### **Critérios de inclusão e exclusão das teses e dissertações**

Foram incluídos somente estudos com foco na deficiência múltipla ou demais estudos em que a população alvo tinha mais de uma deficiência associada, excluindo os estudos sobre transtorno

do Espectro Autista<sup>4</sup> associado com algum tipo de deficiência e os estudos sobre surdocegueira<sup>5</sup>.

Assim, as teses e dissertações deveriam atender os seguintes critérios de inclusão: a) Constituir estudos sobre deficiência múltipla ou mais de uma deficiência concomitante como temática de estudo; b) Ser uma tese ou dissertação publicada pelo programa de pós graduação selecionado para a pesquisa; c) Compreender o período de 1978 a maio de 2018. E os critérios de exclusão foram: a) Não constituir de estudos sobre deficiência múltipla ou mais de uma deficiência concomitante como temática de estudo; b) Não ser uma tese ou dissertação publicada pelo programa de pós graduação selecionado para a pesquisa; c) Não compreender o período de 1978 a maio de 2018.

### **Procedimento de busca, identificação e seleção dos trabalhos**

O levantamento dos dados bibliográficos ocorreu em Junho de 2018 por duas pesquisadoras da área de educação especial de forma independente. O processo de busca, identificação e seleção dos trabalhos foi realizado em três etapas:

Etapa 1 - Busca e seleção: na primeira etapa cada pesquisadora realizou individualmente as buscas para garantir confiabilidade, e ordenou as publicações selecionadas pelo título e ano em uma planilha eletrônica. Após as buscas, todas as publicações foram reunidas em uma única planilha.

Etapa 2 - Eliminação de trabalhos: os trabalhos que tratavam sobre surdo-cegueira, e sobre Transtornos do Espectro Autista associado a outra deficiência foram excluídos pelas pesquisadoras. Ambas pesquisadoras tiveram concordância nas publicações encontradas.

Etapa 3 - Eliminação pela leitura dos resumos: foi realizada a leitura dos resumos das teses e dissertações selecionadas e que atendiam ao propósito do estudo.

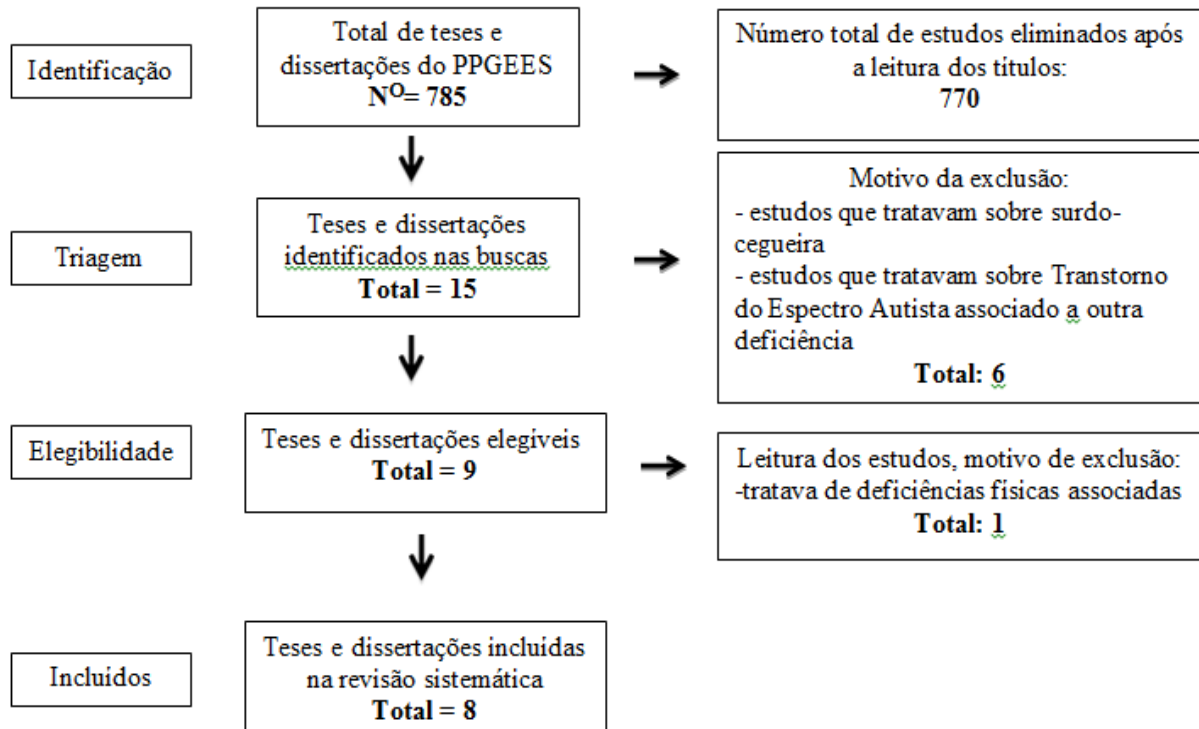
Em seguida apresentamos o fluxograma ilustrativo para seleção das publicações.

---

<sup>4</sup> Os estudos sobre Transtorno do Espectro Autista não foram incluídos pelo fato que somente a partir de 2012 as pessoas com TEA passaram a ser consideradas como deficientes em termos de garantia de direitos.

<sup>5</sup> A surdocegueira é considerada uma deficiência singular que apresenta perdas auditivas e visuais concomitantemente em diferentes graus e que demanda o desenvolvimento de diferentes formas de comunicação para que a pessoa surdocega possa interagir no meio social. (BRASIL, 2005, p. 62). Embora a pessoa com surdocegueira apresente perdas auditivas e visuais considera-se como única deficiência.

Figura 1 - Fluxograma da informação com as diferentes fases empregadas na revisão sistemática.



Fonte: Adaptado de Moher et al. (2009), elaborado pelas autoras

### Análise dos dados

Utilizou-se a análise de conteúdo proposto por Bardin (2009), a qual divide o processo em três fases, sendo: 1) pré-análise; 2) organização do material; 3) interpretação dos resultados.

Os resultados encontrados foram organizados de forma descritiva divididos em três etapas: a primeira etapa foi subdividida em duas partes: a) caracterização geral organizados em quadro contendo o ano de defesa, título, autor (a), nível (Mestrado ou Doutorado); b) descrição geral dos estudos. A segunda etapa compreendeu a prevalência das principais temáticas estudadas. Na terceira etapa, destacamos algumas das contribuições dos estudos e implicações para futuras pesquisas.

### Resultados e discussão

Foi encontrado um total 3 dissertações de Mestrado e 5 teses de Doutorado, entre 1978 a maio de 2018. O Quadro 1, apresenta os trabalhos encontrados e incluídos na pesquisa, os quais estão organizados a partir do ano de publicação.

Quadro 1 - Relação das teses e das dissertações selecionadas para a pesquisa

n <sup>o</sup>	Ano	Título	Autor	Tipo
1	2000	Acessibilidade e formação continuada na inserção escolar de crianças com deficiências físicas e múltiplas.	LUAND, G. B. A.	Dissertação
2	2002	Prevalência de anormalidade visuais em crianças com deficiência mental.	BARBIERI, L. C. M.	Dissertação
3	2002	Formação de classes de equivalência com estímulos arbitrários (presumidos familiares e não familiares) em portadores de deficiência mental surdos.	OLIVEIRA, C.S.	Tese
4	2005	Fontes de informação sobre tecnologia assistiva para favorecer a inclusão escolar de alunos com deficiências físicas e múltiplas.	LUAND, G. B. A.	Tese
5	2007	Procedimentos informatizados de ensino de sinais para adolescentes e adultos com surdez e/ou deficiência mental.	ELIAS, N.C.	Tese
6	2009	Inclusão de alunos com deficiência múltipla: análise de um programa de apoio.	ARÁOZ, S. M.	Tese
7	2012	Uma criança com deficiência visual e múltipla: análise da comunicação e interação social.	VILLELA, T.C.R.	Dissertação
8	2013	Consultoria colaborativa escolar na área da deficiência visual ocular e cortical.	MARQUES, L. C.	Tese

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas autoras.

Foram encontrados estudos publicados entre os anos de 2000 a 2013. O ano de 2000 é o marco da primeira dissertação do programa sobre a temática pesquisada, embora nessa data o programa já tinha 22 anos de existência. Os resultados indicaram que houve em média uma publicação a cada dois, com exceção no ano de 2002 que houve uma tese e uma dissertação defendida, e nos anos de 2012 e 2013 com uma publicação em cada ano respectivamente. A produção maior foi de teses, totalizando 5 teses e 3 dissertações.

O estudo realizado por Luand (2000), identificou, implementou e avaliou estratégias para melhorar a qualidade do serviço de atendimento em classes especiais de crianças com DM. Os participantes foram 22 crianças da educação infantil com DM associados a disfunções motoras. O estudo contou com a análise da estrutura física e do funcionamento do serviço, para identificar aspectos que poderiam favorecer a inserção da população-alvo na escola; posteriormente foi implementado e avaliado um programa básico de capacitação para os professores que atendiam esses alunos. Os resultados indicaram a necessidade de se adaptar o ambiente físico da escola, para viabilizar salas de aula adaptadas, proporcionar assessoria de especialistas em Educação Especial à rede regular e capacitar os profissionais da escola.

Barbieri (2002) verificou a prevalência de anormalidades oculares e de deficiência visual entre as crianças que frequentavam as classes especiais. Participaram da pesquisa 59 crianças de 3 a



12 anos com deficiência mental e múltipla. Após a realização de exames oftalmológicos e outras avaliações, conclui-se altas prevalências de anormalidades oculares e de deficiência visual entre crianças com deficiência mental, o que indica a necessidade e importância de avaliação oftalmológica e visual precoce para essa população, para assim fornecer subsídios essenciais para o planejamento dos programas de intervenção precoce em Educação Especial.

A pesquisa de Oliveira (2002) investigou o papel da familiaridade de estímulos na emergência de equivalência em indivíduos portadores de deficiência mental surdos. Os participantes da pesquisa foram 8 alunos com deficiência mental surdos, com idade de 8 a 26 anos. Utilizou duas relações condicionais, envolvendo os conjuntos de estímulos familiares e abstratos, seguidas pelos testes das relações emergentes de equivalência.

A tese defendida por Luand (2005) investigou os recursos disponíveis e/ou utilizados na área de tecnologia assistiva para ampliar a acessibilidade ao currículo para alunos com necessidades educacionais especiais e elaborar um banco de dados como fonte de informações a respeito da tecnologia assistiva. Participaram do estudo com deficiência física e múltipla. Os resultados indicaram que o incentivo e disponibilização da tecnologia assistiva pode contribuir para a acessibilidade no desenvolvimento de atividades escolares e conseqüentemente maior autonomia, participação favorecendo o processo de inclusão escolar.

Elias (2007) verificou a emergência de classes de estímulos equivalentes em participantes com deficiência mental e surdez utilizando apenas estímulos visuais (vídeos de sinais, figuras e palavras impressas). Os participantes foram 4 adultos com deficiência auditiva e deficiência intelectual. O trabalho foi subdividido em dois estudos, sendo: 1- desenvolver uma ferramenta informatizada para a aplicação de tarefas automatizadas de MTS (matching to sample) que é um procedimento de escolha de acordo com o modelo; 2- ensino de relações entre sinais (conjunto A), figuras (conjunto B), e palavras impressas (conjunto C). E foi realizado 4 experimentos relacionando de maneira distintas esses três elementos. Foi observada a emergência das relações testadas entre sinais, figuras e palavras impressas e da sinalização expressiva a partir do ensino através de tarefas de MTS. Entretanto, o estudo notou um desempenho melhor de sinalização na presença de figuras que das palavras impressas.

A pesquisa de Araóz (2009)”, analisou a efetividade da implementação de um Programa de Apoio à Inclusão de Alunos Deficientes Múltiplos, utilizando as técnicas MAPA e CAMINHO como facilitadores do desenvolvimento e da inclusão. O estudo contou com 4 participantes entre 7 a 14 anos com deficiência múltipla de uma instituição especializada, além da família e profissionais da instituição especializada, membros da comunidade em geral. Conclui que as técnicas facilitam as

ações que tendem a melhoria da inclusão familiar, social e educacional uma vez que permitem acompanhar o planejamento.

Villela (2012) descreveu e analisou estratégias de comunicação e interação social realizando um estudo de caso de criança com 4 anos de idade no início da pesquisa com deficiência múltipla - deficiência visual e deficiência física associada. A coleta de dados foi por meio de entrevistas individuais com a mãe da participante e seções de intervenção/proposta de ensino, visando também identificar centros de interesse da criança, bem como sinais comunicativos expressados por ela. Os resultados apontam para a importância da vocalização aliada ao contato físico como favorecedores na interação e comunicação com e pela criança.

O estudo realizado por Marques (2013) teve como objetivo desenvolver e avaliar um programa de consultoria colaborativa na área de deficiência visual junto a uma equipe de profissionais de uma escola especial para alunos com deficiência intelectual. Participaram do estudo: o pesquisador/consultor; cinco professores; duas auxiliares de classe; uma fonoaudióloga; uma fisioterapeuta; uma terapeuta ocupacional; e 46 alunos com faixa etária entre 7 a 37 anos com a seguinte caracterização: 30,4% com paralisia cerebral, 30,4% com deficiência intelectual, 19,6% com Síndrome de Down, e 19,6% com outros diagnósticos. Com relação as alterações visuais, 3 tem com origem ocular, outras 3 com origem cortical e uma com ambas, tendo mais 3 com suspeita da deficiência, totalizando 10 participantes com alguma deficiência e a deficiência visual. Por fim, conclui-se que a avaliação do programa foi satisfatória e destaca a necessidade de avaliação oftalmológica entre alunos com deficiência intelectual e múltipla, e também a relevância da prática colaborativa entre especialistas, profissionais da escola e família para essa população. Por fim, o estudo sugere uma rede de apoio para os professores de educação especial, de formação, generalistas, que inclui também professores especializados na área de deficiência visual, assim como outros profissionais com conhecimento técnico. Não resumni esse pq parece que so 19 pessoas eram DM

As teses e dissertações analisadas fora publicadas a partir do ano 2000, o que pode ser justificado pelos movimentos internacionais de inclusão de pessoas com deficiência nas escolas regulares como a Declaração Mundial de Educação para Todos (UNESCO, 1990), e a Declaração de Salamanca, que assegura políticas e práticas na área de educação para pessoas com necessidades educacionais especiais<sup>6</sup>:

[...] reafirmamos o nosso compromisso para com a Educação para Todos, reconhecendo a necessidade e urgência do providenciamento de educação para as crianças, jovens e adultos com necessidades educacionais especiais dentro do

<sup>6</sup> “O termo necessidades educacionais especiais refere-se a todas aquelas crianças ou jovens cuja as necessidades educacionais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem”. (SALAMANCA, 1994, p.3)

sistema regular de ensino e re-endossamos a Estrutura de Ação em Educação Especial,... (SALAMANCA, 1994, p.1)

A Declaração de Salamanca foi fundamental para assegurar os direitos educacionais de pessoas com deficiência, e garantir os mesmos direitos a todos, além de combater o preconceito e criar atitudes informadas e positivas.

As políticas públicas brasileiras também justificam o ano de início dos estudos, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (BRASIL, 1996), assegura a educação como dever do Estado e da família. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) – PCN – as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001).

Assim, pode-se inferir que o início das produções científicas na temática da deficiência múltipla voltada a área educacional, uma vez que o nosso banco de dados são as teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, foi impulsionada, dentre outros fatores, pela adoção de novas políticas educacionais direcionadas à perspectiva da Educação Inclusiva e, conseqüentemente, ao crescente número de matrículas de alunos com deficiência no contexto escolar, despertando o interesse de pesquisadores pela área de estudo em questão.

### **Principais temáticas estudadas:**

Os temas representam de forma geral os assuntos abordados nos estudos analisados. Como descrito anteriormente, as teses e dissertações foram organizadas em categorias temáticas definidas à posteriori considerando os objetivos dos estudos. Para a classificação dos trabalhos em categorias, foram elencados os seguintes eixos temáticos: Sendo que um estudo pode se encaixar em mais de um eixo temático. Sendo assim, são:

#### **1 Comunicação:**

Aborda estratégias de comunicação, ensino da linguagem e escrita por meio da associação de sinais, figuras e palavras escritas. Os estudos de número 3 e 7 se enquadram neste item, sendo uma tese e uma dissertação.

#### **2 Aprendizagem por associação e estímulos:**

Abrange estímulos para a emergência de equivalência em indivíduo e implementação de programas de apoio à inclusão. Entram os estudos de número 3 e 5, sendo os dois, teses.

### **3 Professores, equipe multidisciplinar, família e sociedade:**

Foram abordados nessa categoria a inter-relação entre escola regular, escola especializada, família e sociedade para a inclusão no processo de pessoas com deficiência múltipla. Os estudos 4, 6, 7 e 8 sendo 2 teses e uma dissertação.

### **4 Capacitação profissional:**

Aborda o tema de capacitação dos professores para atuar com a inclusão do público alvo desse estudo. Apenas uma dissertação, a número 1.

### **5 Espaço físico, recursos e adaptações:**

A dissertação e as teses, respectivamente 1, 4 e 8 se enquadra nesse item, e abrange adaptações necessárias na arquitetura, e recursos como materiais para a inclusão de DM na escola regular.

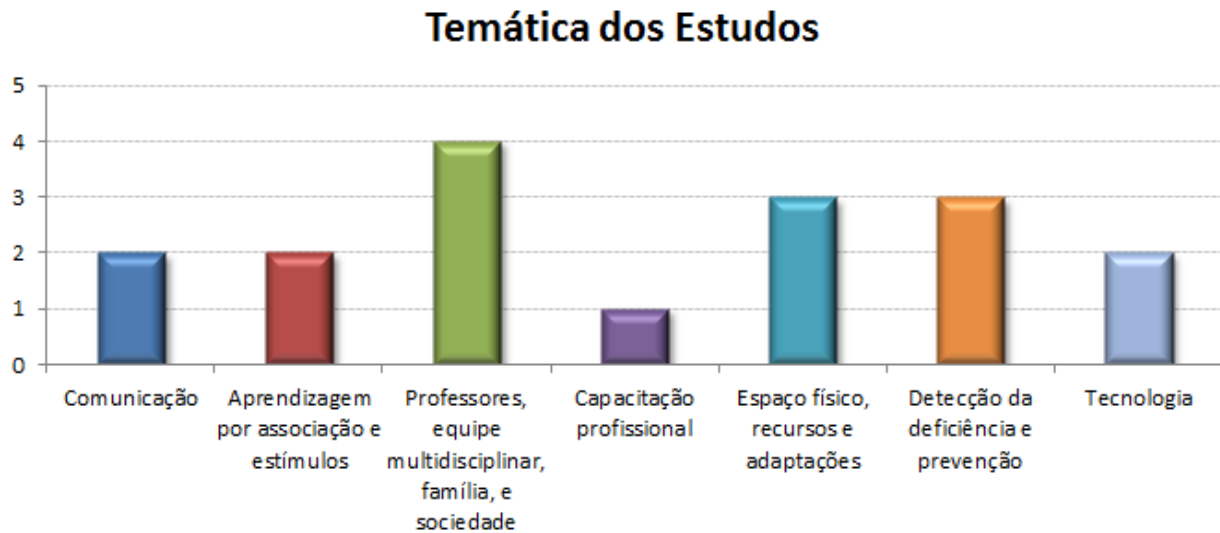
### **6 Detecção da deficiência e prevenção:**

Foram incluídos os temas relacionados com a importância do diagnóstico e a atuação adequada para melhor estimular e ensinar essa população. Abrange os estudos 2, 6 e 8 sendo uma dissertação e uma teses respectivamente.

### **7 Tecnologia:**

Essa categoria engloba tecnologia assistiva e programas de computação para a comunicação, ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência múltipla. Entram as teses de número 4 e 5.

Gráfico 1: Temas mais abordados nos trabalhos de acordo com os eixos temáticos:



Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas autoras.

Assim é possível observar que os temas “Professores, equipe multidisciplinar, família e sociedade”, “Espaço físico, recursos e adaptações”, e “Detecção da deficiência e prevenção” são os que mais se destacaram.

Todos os temas têm sua importância e relevância como os estudos mostraram. Porém, em relação a prevalência a temática “Professores, equipe multidisciplinar, família e sociedade” pode ser justificado devido à necessidade da colaboração e essa integração entre os profissionais de diversas áreas atuando junto, como a escola e família, principalmente no que se refere às implicações deste envolvimento para o desenvolvimento social e cognitivo e o sucesso escolar do aluno (MARQUES, 2002).

A temática “Espaço físico, recursos e adaptações”, é essencial para a inclusão que segundo Mendes (2006), é um processo bilateral no qual as pessoas excluídas e a sociedade buscam, em parceria, efetivar a equiparação de oportunidades para todos, construindo uma sociedade democrática na qual todos tenham a sua cidadania. Assim, a adaptação ao espaço físico para eliminar as barreiras arquitetônicas como mencionado nos estudos, e todos terem acesso aos espaços físicos da escola, assim como os recursos necessários a aprendizagem e matérias adequados para terem as mesmas oportunidades é essencial.

O tema “Detecção da deficiência e prevenção”, pode ser justificado com base em Shevell (2008), uma vez que as várias condições infantis se configuram de grande importância em vários aspectos, como: identificação precoce; diagnóstico acurado; avaliação adequada; identificação da etiologia; oferta das intervenções necessárias; adequação de recursos; e estabelecimento do

prognóstico.

Para preparar a criança para experiências de vida normalizadas e prevenir a emergência de comportamentos problemáticos e condições secundárias à deficiência, é importante a promoção do envolvimento, a independência e mestria, a aceleração do desenvolvimento em domínios como cognitivo, social, físico, adaptativo, e a generalização de competências (BAIRRÃO; ALMEIDA, 2003).

Pode-se constatar, ainda, nessa análise que a questão do processo educacional das pessoas com DM, não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha sem a cooperação de outras instituições, como a família, a sociedade assim como não deve ser separada da reflexão sobre a formação docente e das práticas pedagógicas, por isso a necessidade de assegurar que profissionais tenham uma formação adequada para promover práticas pedagógicas e suportes adequadas para esses estudantes.

### **Contribuições dos estudos e implicações para futuras pesquisas**

A presente análise demonstrou, por meio da revisão sistemática, que a temática deficiência múltipla ainda não desperta muito interesse no meio acadêmico, até mesmo dentro da área de um programa de educação especial. Supõe, que essa situação ocorra por questões conceituais sobre a falta de entendimento sobre a DM, ou até mesmo pela legislação que não estabelece diretrizes mais específicas para o processo educacional dessas pessoas.

No que se refere ao processo de inclusão dos estudantes com DM, devemos considerar que possivelmente os mesmos necessitarão de serviços especializados durante toda ou boa parte da escolarização (LAUAND, 2005). E além do mais, a qualidade da educação desses alunos está relacionada a oferta de apoio adequado às suas demandas (LAUAND, 2000). Dentre esses serviços, a tecnologia assistiva tem fundamental importância para possibilitar seu desenvolvimento e aprendizagem (LAUAND, 2005). De acordo com Lauand (2000), o desenvolvimento e a utilização da tecnologia assistiva é um campo que pode colaborar para a inclusão, necessitando de pesquisas para o desenvolvimento teórico, e que sejam capazes de avaliar as demandas dos estudantes, criar e implementar recursos adequados aos usuários, beneficiando assim seu aprendizado.

Por isso, devemos refletir sobre as implicações no ensino de uma população usualmente negligenciada pelos estudos, a DM. Os estímulos familiares facilitam a aprendizagem por meio de programas específicos, conforme identificou Oliveira (2002), deixando como ponto para novas pesquisas a questão do papel dos estímulos familiares no processo de aprendizagem. Assim como, Araóz (2009), que dá destaque para o treinamento de familiares para a utilização de determinadas

estratégias de ensino no processo de inclusão. Nessa mesma direção, Villela, (2012) enfatiza a importância de promover o contato físico e comunicação verbal para possibilitar os processos de interação e comunicação com criança com DM.

Mesmo com o aumento do empenho e as novas técnicas para identificar alterações visuais nas crianças, em especial as com deficiência intelectual e deficiência múltipla Marques (2013) considera importância da avaliação da visão funcional da criança com alguma alteração na visão, pois a mesma é essencial para se estabelecer os objetivos educacionais e os procedimentos a serem adotados, utilizando materiais adequados, organizando processo de aprendizagem, proporcionando motivação para a aprendizagem e a escolarização, sendo o professor um agente importante nesse processo para que o aluno adquira maior independência e saiba melhor controlar o mundo visual.

Em relação a novas pesquisas, sugere que os estudos futuros dediquem aos aspectos da formação de professores para atuarem com estudantes com DM, assim como novas discussões que apontem o impacto de estratégias educacionais no desenvolvimento desses estudantes; considerando também a população adulta, nesse sentido, seria importante aprofundar as reflexões acerca do trabalho pedagógico considerando medidas que possam promover a inserção na vida social no trabalho dessas pessoas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, propusemos a analisar a produção científica com foco na deficiência múltipla. Essa revisão mostrou a escassez de pesquisas relacionadas e a necessidade de mais estudos relacionados a essa temática, principalmente para a inclusão dessa população no ambiente escolar. Uma vez que das 600 dissertações publicadas no PPGEEs, apenas 3 abordavam esse tema, e das 185 teses, 5 sobre DM.

Considerando que a revisão foi realizada no banco de dados de um programa de educação especial, todos abordam alguma relação com a escola, o processo de escolarização, e aprendizagem.

As teses e dissertações analisadas trazem pontos relevantes e propõem mais estudos sobre a deficiência múltipla em vários âmbitos e possibilidades de atuação, porém observando os anos dos trabalhos, se restringem de 2000 à 2013, e a crescente nessa área estagnou.

Um ponto importante e de avanço nos estudos refere-se ao fato de que as propostas pedagógicas e de intervenção realizadas tiveram resultados bem sucessivos, mostrando assim que os processos educacionais podem ser organizados de modo a favorecer a inclusão e o desenvolvimento dos estudantes com DM. Embora sejam necessários conhecimentos específicos em alguns casos, cabe destacar também que essas propostas não esvaziam a necessidades de estudos complementares.

No entanto, esses indicativos possibilitaram algumas reflexões sobre as práticas docentes, e as perspectivas sobre a formação docente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A.; MENDES, E. G.; WILLIAMS, L. C. A. (Orgs.). *Programa de pós graduação em Educação Especial: Resumos de teses e dissertações*. São Carlos: EdUFSCar, 2004. 236 p. AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais-DSM-V. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ARÁOZ, S. M. M. de e COSTA, M. da P. R. da. Deficiência múltipla e inclusão escolar. Conceitos, realidades, contribuições e anseios. *Doxa: Revista Paulista de Psicologia e Educação*. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. Araraquara: UNESP/FCLAR v. 12 n. 1, p.9-23, 2008.

ARÁOZ, S. M. M. de. *Inclusão de alunos com deficiência múltipla: análise de um programa de apoio* 2009. 206 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

BAIRRÃO, J.; ALMEIDA, I. C. *Questões actuais em intervenção precoce*. Rev. Psicologia vol.17 n.º1 Lisboa jan. 2003 Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S087420492003000100001](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087420492003000100001)> Acesso em: 03 de jun. 2018.

BARBIERE, L. C. M. *Prevalência de anormalidades visuais em crianças com deficiência mental*. 2002. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2002.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL, *Programa de Capacitação de Recursos Humanos do ensino Fundamental – Deficiência Múltipla*. Vol. 1. Brasília: MEC, SEESP, 2000. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/def\\_multipla\\_1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/def_multipla_1.pdf)>. Acesso em 25 maio, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Declaração de Salamanca*. Brasília, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 30 de maio, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução Conselho Nacional de Educação nº 02 de 2001*. Institui diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. Brasília. MEC/SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. *Saberes e Práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla*. Elaborado por Profa. Ms. Marilda Moraes Garcia Bruno. [4ª Ed.] rev. Brasília: MEC, SEESP. 2006. 58 p.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC, SEEP, 2008. Disponível



em:<[http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica\\_nacional\\_educacao\\_especial.pdf](http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf)>. Acesso em 20 maio, 2018.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. *Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista*. Presidência da República, Casa Civil. Disponível em:<<http://www2.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 25 agosto. 2016.

BRASIL. Presidência da República Federativa do Brasil. *Decreto-Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. In: \_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRUNO, M. M. G. *Avaliação educacional de alunos com baixa visão e múltipla deficiência na educação infantil*. Dourados: Universidade Federal de Grandes Dourados, 2009. 196 p. Disponível em:<[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=139521](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=139521)>. Acesso em: 30 maio. 2018.

ELIAS, N. C. *Procedimentos informatizados de ensino de sinais para adolescentes e adultos com surdez e/ou deficiência mental*. 2007. 132 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

LAUAND, G. B. A. *Acessibilidade e formação continuada na inserção escolar de crianças com deficiências físicas e múltiplas*. 2000 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2002.

LAUAND, G. B. A. *Fontes de informação sobre tecnologia assistiva para favorecer a inclusão escolar de alunos com necessidades especiais*. 2005. 210 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.

MAIA, S. R.; GIACOMINI, L.; ARÃOZ, S. M. M. de. Desenvolvimento da Aprendizagem em Crianças com Deficiência Múltipla Sensorial, PP. 49-64. In COSTA, M. da P. R. da (Org.) *Múltipla Deficiência*. Pesquisa & Intervenções. São Carlos, Pedro & João Editores, 2008.

MARQUES, L. C. *Consultoria colaborativa escolar na área da deficiência visual ocular e cortical*. 2013. 277 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.

MARQUES, R. *O envolvimento das famílias no processo educativo: resultados de um estudo de caso em cinco países*. 2002. Disponível em <<http://www.eses.pt/usr/ramiro/Texto.htm>> Acessado em 02 de jun., 2018.

MASINI, E. F. S. Pesquisas sobre surdocegueira e deficiências sensoriais múltiplas. In: *Revista Construção Psicopedagógica*, vol. 19, nº 18, São Paulo, 2011, p. 64-72.

MENDES, E. G.; A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. *SciELO*, Brasil, v.11, n. 33, p. 387-559, set./dez. 2006. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a02v1133.pdf>>. Acesso em: 01 de jun. de 2018.

OLIVEIRA, C. S. *Formação de classes de equivalência com estímulos arbitrários (presumidos familiares e não familiares) em portadores de deficiência mental surdos*. Tese (Doutorado em Educação Especial). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2002.

POMPEO, D. A.; ROSSI, L., A.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 22, n. 4, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a14v22n4.pdf> . Acesso em: 12 maio 2018.

TEIXEIRA, E.; NAGLIATE, P. de C. Deficiência Múltipla: Conceito. In: COSTA, M. da P. R. da (Org.). *Múltipla Deficiência: Pesquisa & Intervenção*. Pedro & João Editores, São Carlos, SP, 2009.

ROCHA, M. G. de S.; PLETSCHE, M. D. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos com múltiplas deficiências frente às políticas de inclusão escolar: um estudo sobre as práticas pedagógicas. *RevistAleph*, v.20, n.3 p.226-240, dez. 2013. Disponível em: <<http://revistaleph.uff.br/index.php/REVISTALEPH/article/viewFile/70/63>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

ROCHA, M. G. de S.; PLETSCHE, M. D. Deficiência múltipla: disputas conceituais e políticas educacionais no Brasil. *Revista Cadernos de Pesquisa*. São Luís, Maranhão, v. 22, n. 1, jan./abr. 2015. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/3077>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

SHEVELL, M. *Global developmental delay and mental retardation or intellectual disability: conceptualization, evaluation, and etiology*. *Pediatr Clin North*, v. 55, p.1071-84, 2008.

SILVA, Y. C. R.O. Deficiência múltipla: conceito e caracterização. *Anais... VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar*. CESUMAR – Centro Universitário de Maringá. Editora CESUMAR Maringá – Paraná – Brasil, 2011. Disponível <<http://www.conhecer.org.br/download/cp/inclusao/m3/leitura%203.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

VILLELA, T. C. R. *Uma criança com deficiência visual e múltipla: análise da comunicação e interação social*. 2012. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.